



Entrada do campus Araguaia da UFMT.

Centro de Pesquisa Multiusuário é implantado no campus da UFMT em Barra do Garças

A Fundação Uniselva gerenciou a implantação do Centro de Pesquisa Multiusuário do Araguaia (CPMUA) no campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Barra do Graças, no leste do estado, distante cerca de 500 quilômetros de Cuiabá. O Centro abrange uma área física de 492 m² e é um dos subprojetos da proposta de Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica nos campi do interior da UFMT (Fase 2), submetida e contemplada na Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra-Campi Regionais – 01/2010 da Agência Brasileira de Inovação (Finep). No momento, 21 projetos de investigação científica estão em desenvolvimento no Centro. Além da construção das instalações, também foram adquiridos equipamentos nacionais e importados previstos no projeto. **Páginas 2 e 3**



Prédio de 3 mil m² está localizado na rua 13 de Junho, centro-sul da capital.

Projetos de gestão documental e de revitalização de imóvel

Projetos gerenciados pela Fundação Uniselva oriundos de termos de cooperação firmados pela Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A (Desenvolve MT) com a Universidade Federal de Mato Grosso contemplam as áreas de gestão documental e de revitalização de imóvel. O projeto de gestão é conduzido pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) do Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD) e o de revitalização, intitulado Obra Sustentável do Imóvel da rua 13 de Junho, é da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet). **Página 7**



O evento de lançamento foi prestigiado por autoridades e conselheiros de políticas públicas dos municípios.

Obras abordam Ensino a Distância e Controle Social

Foram lançadas no dia 31 de outubro, no auditório da Escola Superior de Contas, na sede do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), dois livros resultantes do convênio tripartite firmado entre o TCE, a UFMT e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento. São eles: Educação a Distância: [In]formação em Cidadania e Controle Social e Os Conselhos Municipais de Políticas Públicas em Mato Grosso – Mapeamento, desempenho e perspectivas. As publicações foram editadas pela Editora da UFMT (EdU-FMT) e PubliContas, editora do Tribunal, respectivamente. **Página 5**

Cumprindo missão com qualidade

Na sua missão de apoiar o desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a Fundação Uniselva se esmera para atender as demandas que são solicitadas à entidade por seus variados públicos. Exemplos da prestação dos serviços da Fundação são registrados na presente edição do **Informativo Uniselva**, entre eles, registra-se o início de funcionamento do Centro de Pesquisa Multiusuário do Araguaia, obra essa resultante de um subprojeto gerenciado pela entidade no campus universitário de Barra do Garças e que vai propiciar um reforço nas atividades científicas e tecnológicas na região.

Também são alvissareiras as notícias da Avaliação Quadrienal 2017 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulgadas neste mês de setembro, revelando que seis cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFMT obtiveram nota 5: Educação, Agricultura Tropical, Ciências Veterinárias, Educação em Ciências e Matemática e Matemática em Rede Nacional. A presente edição traz mais informações sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFMT, anunciando ainda que a Uniselva, neste último trimestre de 2017, receberá em seu site as inscrições dos candidatos aos processos seletivos desses programas, com ingresso em 2018.

Ainda com relação aos projetos gerenciados pela Fundação, destaca também os de gestão documental e de revitalização de imóvel oriundos de termos de cooperação firmados pela Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A com a UFMT, conduzidos pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) do Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD) e pela Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), além do lançamento de publicações resultantes do convênio tripartite firmado entre o TCE, a UFMT e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento.

Registra, por fim, o Seminário de Educação (SemiEdu), que realizou sua 25ª edição entre os dias 23 e 25 de setembro, em Cuiabá, com o tema Educação, Diversidades Culturais, Sujeitos e Saberes.

Boa Leitura!

Centro fomentará pesquisa científica e tecnológica no campus do Araguaia

Profª Livia Lopes Azevedo



O Centro de Pesquisas Multiusuário do Araguaia (CPMUA), implantado no campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Barra do Garças, distante cerca de 500 quilômetros de Cuiabá, é um dos subprojetos da proposta de Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica nos Campi do Interior apoiada pela Agência Brasileira de Inovação (Finep). Essa proposta destina recursos financeiros para dar suporte às pesquisas em unidades fora da sede das instituições federais.

A professora do Instituto de Ciências Exatas e da Terra da UFMT no Araguaia, Livia Lopes Azevedo, é a coordenadora do subprojeto que originou o CPMUA. Na entrevista a seguir ao **Informativo Uniselva**, a docente, que é doutora em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), destaca as atribuições acadêmicas e científicas da unidade:

Uniselva: Qual é a finalidade do Centro de Pesquisas Multiusuário do Araguaia (CPMUA)?

Profª Livia Lopes Azevedo - Foi implantado para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a alunos de graduação, incluindo aulas práticas, visto que quando o projeto foi enviado não havia programas de pós-graduação no campus à época. No entanto, a partir da criação de dois programas de pós-graduação no campus - em Ciência de Materiais e em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas - e com a saída de vários docentes que participaram da elaboração do projeto, o Centro foi sendo direcionado também para a pós-graduação.

Uniselva: Como é a composição do Centro de Pesquisas?

Profª Livia Lopes Azevedo - O Centro está no início de funcionamento, sendo que a maioria dos laboratórios já é operacional. Alguns aguardam ainda adaptações para receber equipamentos de outros projetos financiados pela Finep, que serão inseridos nos laboratórios com características multiusuário, como um microscópio Confocal (equipamento que permite uma grande definição de imagem em amostras mais espessas que o plano focal, utilizado para aumentar o contraste da imagem microscópica e construir imagens tridimensionais). As atividades desenvolvidas no CPMUA incluem o Centro de Manutenção de Animais Experimentais e os laboratórios de Análises Agro-nômicas, de Microscopia, de Bioensaios e de

Análises Químicas. Ainda abrigará grupos de pesquisa da UFMT em Fisiologia e Toxicologia da Reprodução, em Biologia Vascular, em Novas Tecnologias Aplicadas à Agricultura de Precisão, em Estudos Agrônômicos no Médio Araguaia, Grupo Estudo de Materiais (Lemat), Grupo de Compósitos e Nanoestruturas (GcoN) e o Núcleo de Investigação Químico Epidermofarmacológico do Médio Araguaia (NIQEFARMA). Todos eles cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Uniselva: Quais cursos serão atendidos pelo CPMUA?

Profª Livia Lopes de Azevedo - Todos os cursos, especialmente os das áreas Biológicas e Exatas, serão beneficiados pelo desenvolvimento de projetos no CPMUA, para execução de trabalhos de iniciação científica, conclusão e dissertações. Na área de Ciências Biológicas houve a criação de novos cursos, como Biomedicina, que tem ampla utilização desse tipo de estrutura.

Uniselva: Também beneficiará grupos de pesquisa de outras instituições?

Profª Livia Lopes de Azevedo - Sim, através de parcerias com diversos grupos de pesquisas das mais diferentes instituições. Há vários pesquisadores com parcerias em outras instituições como Unesp (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"), USP (Universidade de São Paulo), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), dentre outras, de tal forma que alguns experimentos estão sendo realizados no CPMUA.

Uniselva: Quanto ao apoio da Fundação Uniselva para construção do Centro, como foi?

Profª Livia Lopes Azevedo - A Uniselva foi a ponte para a tramitação dos documentos e aquisição dos equipamentos. Através da Fundação foram realizadas as importações dos equipamentos e deslocamentos até o campus do Araguaia. Devido as questões burocráticas e relacionais entre a entidade e a Finep houve muito atraso no repasse dos recursos e também dificuldade com as empresas empreiteiras que se encarregaram de executar a obra, haja vista que esse Centro foi adquirido com edital FINEP/2010 e só foi entregue em 2017. Mas, de outro lado, com o auxílio da Uniselva foi possível adquirir equipamentos e realizar adequações na obra, como a instalação da rede de gases.



O Centro de Pesquisa Multiusuário do Araguaia localiza-se na unidade da UFMT em Barra do Garças.

Centro Multiusuário já conta com 21 projetos de investigação científica

As obras do Centro de Pesquisa Multiusuário do Araguaia (CPMUA) foram entregues em maio deste ano, compreendendo 492m² de área construída na unidade de Barra do Garças, do campus universitário do Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso, a cerca de 500 quilômetros de Cuiabá. O CPMUA é um dos subprojetos da proposta de Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica nos campi do interior da UFMT (Fase 2), submetida e contemplada na Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra – Campi Regionais – 01/2010, da Agência Brasileira de Inovação (Finep).

Essa proposta da Finep selecionou para apoio financeiro projetos de implantação de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nos campi fora da sede das universidades federais e campi de novas universidades federais. No Centro de Pesquisa do Araguaia, que abriga laboratórios e grupos de pesquisa, são desenvolvidos, atualmente, 21 projetos de investigação científica. Além da construção das instalações, também foram adquiridos equipamentos nacionais e importados previstos no projeto, que foi gerenciado pela Fundação Uniselva.

COMPOSIÇÃO ATUAL DO CPMUA

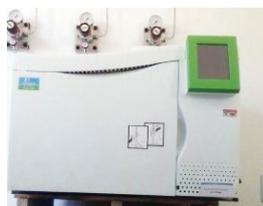
Centro de Manutenção de Animais Experimentais. Laboratórios de Análises Agrônomicas, de Microscopia, de Bioensaios e de Análises Químicas. Grupos de pesquisa da UFMT cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq):

- Fisiologia e Toxicologia da Reprodução;
- Biologia Vascular;
- Novas Tecnologias Aplicadas à Agricultura de Precisão;
- Estudos Agrônomicos no Médio Araguaia;
- Grupo Estudo de Materiais (Lemat);
- Grupo de Compósitos e Nanoestruturas (GcoN);
- Núcleo de Investigação Químico Epideinfarmacológico do Médio Araguaia (NIQEFARMA).

Composição atual do CPMUA



Estufa de secagem e esterilização - Laboratório de Análises Agrícolas



Sistema de cromatografia gasosa acoplada a Espectrometria de massas – Laboratório de Bioensaios



Mesa Agitadora Orbital para Solos - Laboratório de Análises Agrícolas



Termociclador – Laboratório de Bioensaios



Sistema de purificação de água ICP/MS, cromatografia iônica, HPLC, cromatografia gasosa, TOC, espec. – Laboratório de Materiais



Central Analítica

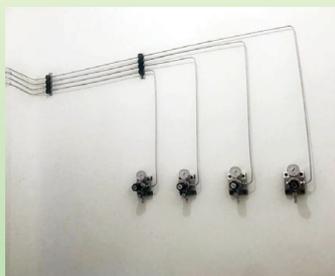


Espectrofotômetro – Laboratório de Bioensaios



Arquivo deslizer especial para herbários

Instalação da rede de gases



A Fundação Uniselva também viabilizou toda instalação da rede de gases, fundamental para o funcionamento de determinados equipamentos, uma necessidade não prevista no projeto inicial. Foram construídos dois abrigos para os cilindros de gases hélio ultrapuro, nitrogênio analítico, hidrogênio, óxido nítrico, ar sintético e acetileno. A casa de gases contém quatro pontos para o cromatógrafo gasoso e outros quatro para o cromatógrafo líquido, instrumentos que permitem analisar diversos compostos em uma amostra.

Possui também dois pontos de gases destinados ao espectrômetro de absorção atômica, equipamento projetado para atender as exigências de laboratórios modernos que pode ser utilizado em análises clínicas, ambientais e geológicas e ainda na agricultura, metalurgia, mineração, farmacêutica e petroquímica.



Uniselva inscreve para cursos de mestrado e doutorado da UFMT em 2018

Neste último trimestre de 2017, a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Uniselva) receberá em seu site (www.fundacaouniselva.org.br) as inscrições dos candidatos aos processos seletivos dos programas de pós-graduação *stricto*

sensu da UFMT, com ingresso no próximo ano. Ao todo, a Universidade oferece 48 cursos de mestrado e 16 de doutorado nos campi de Cuiabá, Rondonópolis, Sinop e do Araguaia.

Os interessados devem ficar atentos, pois os editais de seleção possuem

requisitos e cronogramas específicos. Eles foram publicados pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (PROPG) entre os meses de agosto e setembro e podem ser acessados no site da instituição (www.ufmt.br), clicando em Editais e, depois, em Pós-Graduação.

Pós-graduação da UFMT avança em avaliação da Capes

Seis cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UFMT obtiveram nota 5 na Avaliação Quadrienal 2017 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), divulgada no dia 20 de setembro. São eles: Educação, Agricultura Tropical, Ciências Veterinárias, Educação em Ciências e Matemática e Matemática em Rede Nacional. No total, a universidade conta com 61 programas de pós-graduação. Desses, seis são novos e não foram avaliados e outros 15 atingiram ou mantiveram o conceito quatro.

Segundo a pró-reitora de Ensino de Pós-Graduação, professora Ozerina Victor de Oliveira, a UFMT tem construído uma política

de pós-graduação sólida, definindo ações, investimentos e desenvolvimento de tecnologia voltada para a pesquisa. Com os resultados desse tipo de investimento, mensurados pela avaliação, mais benefícios devem ser percebidos no âmbito institucional. É o caso do financiamento das pesquisas, disse.

Por meio dos conceitos definidos na avaliação, cada programa tem melhores condições de pleitear mais recursos do governo federal e de concorrer a editais de incentivo à pesquisa, tanto de entidades públicas quanto privadas. Além disso, os conceitos da pós-graduação interferem no Índice Geral de Cursos, uma métrica que

influencia na quantidade de recursos que a universidade como um todo recebe.

A Avaliação Quadrienal da Capes abrangeu 4.175 programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Foram avaliados 6.303 cursos em 49 áreas de conhecimento, sendo 3.398 de mestrado, 2.202 de doutorado e 703 de mestrado profissional. Os resultados da avaliação periódica são expressos em notas, numa escala de 1 a 7, e levam em consideração a proposta do programa, o corpo docente, o corpo discente, teses e dissertações, a produção intelectual e a inserção social.

Protocolo fortalece articulação interinstitucional para pesquisa educacional

Como parte da programação do SemiEdu 2017, realizado em setembro, nesta capital, foi assinado um Protocolo de Intenções de Cooperação Educacional e de Pesquisa envolvendo estudantes, docentes e técnico-administrativos da UFMT, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), da Universidade de Cartagena (Colômbia), Instituto Politécnico Nacional do México, Universidade Plurinacional de La Patria Grande (Argentina), Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

O protocolo de intenções represen-

tou mais um passo na articulação interinstitucional na América Latina e sinalizou a assinatura de um acordo mais abrangente no futuro, pois, a partir do acordo, será possível discutir as questões regionais que, em conjunto, contribuam para o desenvolvimento social da América Latina. "Ponderamos que, para o Programa de Pós Graduação em Educação, a assinatura do protocolo fortalece a internacionalização da UFMT, o que possibilita ampliar o alcance da instituição em âmbito global e, além disso, consolida as ações desenvolvidas por meio da troca de experiências entre os países", disse a coordenadora do SemiEdu, Nilce Vieira, doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).



Encontro Nacional das Fundações discute autorregulação

Tendo como principal debate a autorregulação das fundações de apoio, a 35ª edição do Encontro do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) acontecerá entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro. Organizado pela Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (Fundepes), o encontro deve reunir membros e dirigentes das fundações afiliadas ao Confies em Maceió, AL, para discutir, em mesas temáticas e oficinas, um documento que oriente a formatação de um projeto de lei.



Organizadores dos livros participam da solenidade realizada no auditório da Escola Superior de Contas, em Cuiabá.

Publicações retratam esforços para fortalecer administração pública nos municípios e aprimorar o controle social

Resultados do convênio tripartite firmado entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), a UFMT e sua Fundação de Apoio e Desenvolvimento (Uniselva), os livros Educação a Distância: [In]formação em Cidadania e Controle Social e Os Conselhos Municipais de Políticas Públicas em Mato Grosso – Mapeamento, desempenho e perspectivas foram lançados no dia 31 de outubro, no auditório da Escola Superior de Contas, na sede do TCE-MT. As publicações foram editadas pela Editora da UFMT (EdUFMT) e Publi-Contas, editora do Tribunal, respectivamente.

Na ocasião, representantes da Corte de Contas, da academia e da Fundação reforçaram a importância da parceria para a melhoria dos serviços públicos e da cultura da transparência na gestão pública. O convênio tem por objeto a realização de estudos, pesquisas e produção de informações nas áreas de gestão de processos internos do TCE e do Ministério Público de Contas de Mato Grosso (MPC-MT) e a implementação dos programas de Tecnologia da Informação e de Educação a Distância no sentido de garantir o controle externo da gestão dos recursos públicos, mediante orientação, fiscalização e avaliação de resultados, contribuindo para a qualidade e efetividade dos serviços no interesse da sociedade e melhoria de gestão de processos internos do TCE-MT e do MPC-MT.

Ao entregar as obras ao presidente em substituição legal do TCE-MT, conselheiro Gonçalo Domingos de Campos Neto, o vice-reitor da UFMT, professor Evandro Soares, listou os resultados positivos nas áreas de TI, processos, mapeamentos, melhoria da gestão, governança, entre outros, obtidos pela “saudosa parceria” de “grande relevância”. Coordenadora da elaboração dos livros, a secretária de Articulação Institucional e Desenvolvimento da Cidadania do TCE-MT, Cassyra Vuolo, explicou que o trabalho atendeu aos objetivos do Projeto 2 do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Tribunal que incentiva o acesso à informação e à

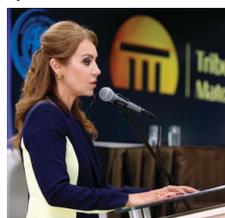
consciência cidadã, “tendo como seu público-alvo cursistas e tutores de EaD, conselheiros de políticas públicas, responsáveis pelo PDI e sociedade em geral”.



O vice-reitor da UFMT, Evandro Soares, entrega os livros ao presidente em substituição legal do TCE-MT, conselheiro Gonçalo Domingos de Campos Neto.

Organizador de um dos livros, diretor-geral da Uniselva e coordenador administrativo do convênio, o professor Cristiano Maciel ressaltou que as obras mostram alguns dos muitos produtos gerados por essa parceria, “cujas atividades são desenvolvidas por profissionais técnicos e acadêmicos especializados, por meio de coordenações instituídas nas mais diversas áreas do conhecimento em diferentes projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento científico, tecnológico e de estímulo à inovação”.

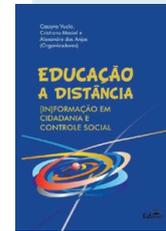
Os resultados da parceria também nortearam a fala do professor Alexandre Martins dos Anjos, coordenador acadêmico do convênio e um dos organizadores do livro sobre Ead. Ele disse que “esse trabalho permite o envolvimento de professores, alunos e transcende os muros da universidade para desenvolver pesquisas, inovação e troca de experiências em parceria com outras instituições”, observando ainda que as obras lançadas “apenas confirmam a missão da UFMT, que é o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão”.



Cassyra Vuolo e Cristiano Maciel, organizadores dos livros, apresentam as obras.



A partir de 2012, o TCE-MT ofereceu oficinas e cursos de capacitação para conselheiros de políticas públicas. Quatro anos depois, uma pesquisa feita com 613 conselheiros dos 40 maiores municípios do estado, adesos ao PDI até 2015, identificou a evolução e as fragilidades, tanto do processo de formação dos seus membros quanto da eficácia de atuação e das dificuldades ainda existentes para o funcionamento dos conselhos municipais de políticas públicas em Mato Grosso. O resultado é o livro ao lado, um mapa preciso da realidade dos conselhos um diagnóstico aprofundado sobre o trabalho do próprio TCE-MT.



Registra os resultados da união de esforços entre instituições públicas para oferta de cursos à sociedade, com foco nos conselheiros de políticas públicas, no controle externo e na solução de desafios relacionados à capacitação e otimização de recursos públicos. Demonstra como a educação pode ser compartilhada e disseminada por meio das novas tecnologias digitais. Aborda temas como a modernização do TCE e a capacitação dos conselhos de políticas públicas, o processo evolutivo do Ambiente Virtual de Aprendizagem do tribunal, as diferentes vozes no processo de construção da cidadania e da integração entre controles externo e social, além de trazer os dez melhores trabalhos do curso de extensão Cidadania e Controle Social, ofertado em 2016 para aproximadamente dois mil alunos.



Outra produção fruto dessa parceria está estampada na 12ª edição da Revista Técnica do TCE-MT, impressa e disponível on-line no portal do tribunal. Na seção dedicada a artigos científicos, o trabalho Estudo Evolutivo do website do TCE-MT em face do Planejamento Estratégico apresenta o alinhamento do planejamento estratégico da instituição com a evolução tecnológica do website, em consonância com as diretrizes do governo eletrônico. A avaliação inicia-se em 2015, quando, a partir do realinhamento do seu planejamento estratégico, o tribunal percebeu a necessidade de instituir mecanismos que corroborassem para o cumprimento da sua missão de fiscalizar e orientar os gestores públicos, a partir de uma aproximação maior com a sociedade. O artigo é de autoria da colaboradora da Secretaria de Tecnologia da Informação do TCE-MT, Natalina Girata, e dos professores Cristiano Maciel e Alexandre dos Anjos.



SemiEdu 2017 reuniu diferentes públicos no campus da UFMT, em Cuiabá.

Seminário de Educação da UFMT chega a sua 25ª edição com foco nas diversidades

Pensar outras maneiras de nos realizarmos como sujeitos em nossos saberes, diversidades e práticas culturais foi a tônica que permeou as discussões no campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), entre os dias 25 e 27 de setembro, durante a realização do 25º Seminário de Educação (SemiEdu 2017), um dos maiores e mais importantes eventos acadêmico-científicos da área na região Centro-Oeste.

Com apoio da Fundação Uniselva, esta edição foi organizada pelos grupos de pesquisa sobre Educação Quilombola e do Campo (GPECQ) e Estudos em História da Educação, Instituições e Relações de Gênero (GPHEG) junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFMT). A partir do tema Educação, Diversidades Culturais, Sujeitos e Saberes, a programação foi construída para discutir contextos no quais a educação, os sujeitos, seus saberes e as diversidades culturais se imbricam,

bem como os sentidos que permeiam o ato de educar e seus agentes.

“A programação evidenciou como novas práticas culturais e educativas se impõem no cotidiano, alertando para um debate fundamental de como um olhar mais cuidadoso sobre o que se tem produzido no âmbito educacional é necessário. As atividades também consideraram as diversidades culturais e os reflexos e influências sobre o ato educativo das práticas daí advindas”, relacionou a coordenadora do SemiEdu 2017, professora Nilce Vieira, ao comentar as pretensões da equipe organizadora.

Outro objetivo do evento foi o de “favorecer o intercâmbio entre pesquisadores, de diferentes níveis, estudantes de graduação de instituições públicas e privadas, bem como alunos e professores da rede pública de ensino de Mato Grosso”, completou.

SemiEdu 2017 em Números

- 2.638** inscritos (ouvintes e participantes), entre pesquisadores nacionais e internacionais, professores doutores, mestres e estudantes de graduação e pós-graduação de universidades públicas e privadas, assim como estudantes e profissionais da educação. O evento reuniu ainda profissionais liberais, artistas, sindicalistas, ambientalistas e militantes de movimentos sociais;
- 518** comunicações orais aprovadas em 19 grupos de trabalho que sustentam a parte de divulgação de investigações no campo da Educação, além de eventos paralelos como lançamentos de livros, mostras culturais e encontros de diferentes grupos sociais que se dedicam à educação em espaços mais informais;
- 120** pôsteres aprovados e apresentados;
- 77** pareceristas *ad hoc* formaram o Comitê Científico responsável pela avaliação dos trabalhos submetidos;
- 65** coordenadores das sessões de Comunicação Oral;
- 42** coordenadores de GTs.

“O apoio da Uniselva foi significativo em todas as etapas do seminário. Toda a equipe SemiEdu 2017 foi atendida com presteza, objetividade e atenção. Ponto relevante a ser destacado é o apoio que recebemos, sempre atento e comprometido, para aquisição de insumos e serviços necessários ao evento. E ainda a disponibilidade dos colaboradores da Fundação no acompanhamento diário das necessidades do SemiEdu.”

Nilce Vieira, Professora e coordenadora do SemiEdu 2017.



Fundação Uniselva visita instalações da Funpar

Membros da Fundação Uniselva estiveram em Curitiba, nos dias 25 e 26 de outubro, na sede da Fundação da Universidade Federal do Paraná (Funpar). A visita da superintendente Sandra Maria Coelho Martins e do assessor jurídico Carlos Eduardo Guerreiro teve por objetivo estreitar ainda mais as relações entre as duas fundações, que possuem assentos na diretoria do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições

de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies).

Na ocasião, foi abordado também o desenvolvimento conjunto de projetos e programas com as universidades apoiadas. A assessora jurídica da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (Fade-UFPE), Rebeca Pernambuco, também acompanhou os membros da Uniselva.



Projetos com a Desenvolve MT preveem gestão documental e revitalização de imóvel

É no número 1.060 da rua 13 de Junho, região centro-sul de Cuiabá, que estão em andamento dois projetos gerenciados pela Fundação Uniselva oriundos de termos de cooperação firmados pela Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A (Desenvolve MT) com a UFMT. Um deles é conduzido pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) do Instituto de Geografia, História e Documentação (IGHD) e o outro, intitulado Obra Sustentável do Imóvel da rua 13 de Junho, vem ganhando forma na Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da Universidade.

Nesse imóvel, que é da década de 70, funciona um posto de atendimento da Desenvolve MT. Uma parte dele ainda é compartilhada com a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Contudo, a parcela maior dos 3 mil m² do prédio é ocupada por diversos arquivos que estão sob a guarda documental da agência Desenvolve MT. Como, por exemplo, os fundos arquivísticos do Bemat (Banco do Estado de Mato Grosso).

Gestão Documental - Dentro do universo de arquivos do banco, coube ao NDIHR/UFMT organizar e fazer a gestão documental do segmento referente à extinta Companhia de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso (Cohab). Por meio de um projeto de extensão, uma equipe técnica do NDIHR realizou a organização física de 2,8 mil caixas boxes de arquivos. Iniciados em abril de 2017, primeiro, os trabalhos compreenderam o levantamento e a localização de toda massa documental. Segundo o coordenador do projeto, professor Marcus Silva da Cruz, doutor em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), após essa triagem, foi feita a higienização dos documentos e a construção das tabelas necessárias para organizar o arquivo, como por temporalidade, por assunto, entre outras.

“Com as tabelas prontas, fomos às caixas, pegamos documento por documento e jogamos as informações dentro das planilhas criadas a partir das tabelas. Depois esses dados foram consolidados e entregues em forma de relatório de avaliação de tudo que foi encontrado”, explica o professor e supervisor do NDIHR. A coordenação do projeto também contou com o professor Cândido Moreira Rodrigues e a equipe técnica foi formada pelo arquivista Juliano Ciebre, o servidor técnico-administrativo lotado no Núcleo de Documentação, Paulo Silva Ribeiro, e estagiários dos cursos de História e Comunicação Social da UFMT.

À agência, a catalogação de toda

massa documental possibilita prestação de melhores atendimentos decorrentes da carteira imobiliária da extinta Cohab. “Hoje nós temos planilhas que permitem a Desenvolve MT saber em qual caixa está o processo de determinada pessoa, quais documentos contém esse processo, quais são originais e quais são cópias”, destaca Marcus Silva.

Revitalização do prédio da 13 - Sob coordenação do professor José Afonso Botura Portocarrero, do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFMT, o prédio deve ganhar uma “cara nova, contemporânea, novo desenho arquitetônico e novas condições de uso”, nas palavras dele que é um dos pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Indígenas (Tecnoíndia).

O projeto da Obra Sustentável do Imóvel da rua 13 de Junho vem ganhando forma na Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) e também na edificação de 3 mil m² de área construída com térreo, mezanino e dois pavimentos superiores. Na primeira etapa, já concluída, os estagiários do curso de Arquitetura e Urbanismo, Rubens Leandro Florêncio e Vitor Godoy de Melo, fizeram um levantamento “milimétrico” da estrutura predial, aponta Portocarrero.

Com as medições em mãos, passaram tudo para o CAD, software para desenho de projetos. Isso deu origem a um levantamento cadastral completo, com plantas, cortes e elevações do prédio, em formatos de desenhos técnicos e em escalas apropriadas de acordo com as normas gráficas, uma vez que não existiam “plantas confiáveis de como o prédio estava hoje”, comenta Portocarrero. Aí entraram em campo os professores do Departamento de Engenharia Civil, Alberto Rodrigues Dalmaso e Manoel Santinho Rodrigues Júnior, para avaliar as condições estruturais da edificação.

Com base no levantamento, eles concluíram, com algumas observações, que o prédio está em perfeitas condições para ser adequado às finalidades pretendidas pela Desenvolve MT – um espaço de uso múltiplo, que funcione como um centro de atração, oferecimento de cursos, entre outros.

[O apoio da Uniselva] foi fundamental. Entendemos de arquivo, de história, mas temos uma dificuldade nas legislações específicas que regem uma parceria como essa. Foi uma tranquilidade muito grande ter a Fundação para cuidar desses aspectos legais e dos trâmites financeiros. Foi um apoio precioso para conseguirmos levar adiante o trabalho.

Marcus Silva da Cruz, Professor e coordenador do projeto de extensão Gestão Documental dos Fundos Arquivísticos do Bemat.



Núcleo possui diferentes laboratórios para revitalização e preservação da memória histórica regional.

Fotos: Divulgação/NDIHR

NDIHR

Criado em 1976, o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional é um espaço de pesquisa, ensino e extensão voltado para a revitalização e preservação da memória histórica regional, através das prospecções de fontes documentais e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento. Possui um rico e variado acervo bibliográfico, com importantes obras raras referentes aos séculos XVIII e XIX, bem como um acervo de imagem e som. Integram também o seu acervo documentos manuscritos e impressos em microfichas e microfilmes do período colonial, originários de diversos arquivos dentre eles destacam-se os provenientes do Arquivo Histórico Ultramarino de Portugal, Torre de Tombo, Biblioteca de Évora, Biblioteca Nacional de Lisboa. Possui laboratórios de Microfilmagem e de Digitalização de Microformas, de Pesquisa de Acervos em Microfilmes e Micro Fichas, Digital e outras Linguagens. Acesse www.ufmt.br/ndihr.

Desenvolve MT

Ao ser transformada em Desenvolve MT, a antiga Agência de Fomento de Mato Grosso (MT Fomento) teve suas competências e atribuições ampliadas. Na área de crédito, a Desenvolve MT atua com linhas de financiamento para micro e pequenas empresas, incluindo oferta à agricultura familiar, e para prefeituras. Também tem entre suas atribuições prospectar e atrair novos investimentos para Mato Grosso, além de participar em investimentos. Atualmente, a agência funciona nas salas 1 e 2, no térreo do edifício Top Tower, número 2.368 da avenida Historiador Rubens de Mendonça, no Bosque da Saúde, em Cuiabá.



A Desenvolve MT

Foto: Rafaela Zanoli/Gcom-MT



Confira cursos e eventos apoiados pela Fundação Uniselva em diferentes campi da UFMT

06 e 10/11/2017 – Realização do **I Encontro Estadual de Saúde Coletiva e da IV Semana de Saúde Coletiva** nas dependências do ISC (Instituto de Saúde Coletiva) da UFMT, campus Cuiabá. Reinventando a Reforma Sanitária em Mato Grosso é o tema dos eventos que devem reunir graduandos, pós-graduandos, docentes, pesquisadores, militantes de movimentos sociais, profissionais de saúde e gestores. Serão apresentados trabalhos em três eixos: Ciências Sociais e Humanas em Saúde; Epidemiologia; e Política, Planejamento e Gestão. **Outras informações** pelo e-mail ivsemanadesaudecoletiva@gmail.com ou no site www.ufmt.br/isc.

07 a 10/11/2017 – O Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS), da UFMT em Sinop, realiza o **III Colóquio de Ciências Naturais e Matemática (Cocin 2017)**. A partir do tema *Aproximação Universidade-Escola destacando Boas Práticas na Educação Básica* estão previstas atividades como palestras, mesa-redonda, exposição de painéis, comunicação oral e oficinas. **Outras informações** na página www.facebook.com/cocin2017.

16 a 18/11/2017 – O Centro Cultural da UFMT, campus Cuiabá, sedia o **I Congresso de Obesidade, Doenças Metabólicas e Exercício Físico (Codmef)**, organizado pela Faculdade e pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física. As inscrições seguem abertas até o dia 15 de novembro. Segundo a comissão organizadora, a proposta do evento é trazer conhecimento científico sobre o assunto para a região centro-oeste. “A realização do Congresso surgiu dos estarrecedores dados estatísticos acerca da população com sobrepeso e obesidade em nosso país, que afeta todas as faixas etárias” destacam. **Outras informações** pelo e-mail codmefmt.ufmt@gmail.com ou no site www.codmef.com.br.

Até 24/11/2017 – A Fundação Uniselva inscreve para o **II Ciclo de Palestras em Piscicultura e Processamento de Pescado (CIPPEIXE)**, que acontecerá nos dias 01 e 02 de dezembro, no auditório do Instituto de Pesquisas do Pantanal (INPP), no campus da UFMT na capital. O ciclo é realizado pelo Núcleo de Estudo em Pescado (Nepes) da universidade em parceria com a Ammco Pharma.



Até 29/11/2017 – A Fundação Uniselva inscreve para o **Curso de Introdução, Operação e Pilotagem com o uso de RPAs (Remotely Piloted Aircraft System), VANTs (Veículo Aéreo Não Tripulado) e Drones**. A formação será realizada no Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geotecnologias (LabSensoR), localizado na Faculdade de Engenharia Florestal da UFMT, campus Cuiabá. Os alunos receberão apostila em formato digital. As aulas práticas serão com o RPA Phantom 4, Phantom 4 Pro e Matrice 100. **Outras informações** pelo e-mail labsensor.fenf@gmail.com.

Até 30/11/2017 – A Fundação Uniselva inscreve para a **52ª edição do Treinamento de Médicos Veterinários para o Programa Nacional de Controle de Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) e Noções de Encefalopatias em Bovinos**. Oferecido pela Faculdade de Medicina Veterinária (Favet), da UFMT em Cuiabá, a formação será realizada, entre os dias 04 e 08 de dezembro, no Hospital Veterinário (Hovet) e na fazenda experimental da universidade, localizada no município de Santo Antônio de Leverger, a 35 km da capital.

Expediente
Boletim Informativo da Fundação UNISELVA
 Fundação Uniselva - entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.
Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900
 Tel.: (65) 3661-3900 - E-mail: comunicacao@uniselva.org.br - Site: www.uniselva.org.br
Jornalista Responsável: Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - **Fotografia:** Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (daniel@grupociclo.com)